



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (Painel eletrônico aberto para a verificação de quórum para abertura da 014ª Sessão Extraordinária.) Lembrando, Sr. Vereadores, que estamos com a Feira de Maio aqui no segundo andar da Câmara, aí sugerindo para que os vereadores possam fazer suas compras. As feirantes estão aí, na sua grande maioria mulheres da economia criativa. Ficam de hoje até quarta-feira, manhã e tarde, uma forma de que também nós possamos ajudá-las.

Com 21 vereadores presentes, há quórum.

Passamos à

PAUTA

Não há quem queira discutir a Pauta. Encerrado o período de Pauta. Ingressaremos na Ordem do Dia. Pois não, Ver.^a Vera Armando.

Vereadora Vera Armando (PP) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a alteração da ordem de priorização de votação, para que o item 17 (PLL nº 041/25) passe a ser o segundo, seguindo posteriormente a ordem.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Vera Armando, para que o número 17 da folha passe para o segundo na Ordem do Dia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. **APROVADO** com a manifestação contrária da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sra. Presidente, eu gostaria de solicitar que o nº 4 da priorização de projetos para votação, o PLCE nº 005/25, seja o primeiro, que é do governo e que foi acordado com a oposição, para que nós possamos votar. É o projeto dos CCs que tem FG baixa, que é o pessoal da Cootravipa, o pessoal que menos recebe e que precisa que seja aprovado esse projeto.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Ok, Ver.^a Cláudia. Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. O nº 4 da folha da Ordem do Dia, o PLCE nº 005/25, passará para primeiro no dia de hoje. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADO.

Vereador Jonas Reis (PT) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito que o meu Requerimento nº 171 seja o terceiro na ordem de priorização de votação de hoje.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Vereadores, o Ver. Jonas Reis faz o requerimento de que o nº 8 da lista passe para o nº 3. É isso vereador? (Pausa.) Três? É só o requerimento não ser aceito, vereadores; quem discorda. Número 3 da folha. (Pausa.) Os vereadores que concordam permaneçam como estão, os que discordam? (Pausa.) Número 4... Pois não, Ver.^a Psicóloga Tanise.

Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB): Presidente, nós tínhamos combinado que o primeiro da lista ia ser o projeto do Ver. Jessé Sangalli; o segundo, da Mariana Lescano, sobre saúde mental; e o terceiro o meu sobre o laudo permanente de esquizofrenia. Eu queria manter essa ordem, por favor.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Os outros estão aprovados, Ver.^a Psicóloga Tanise, e o seu caiu para 3... não, caiu para... para 4; não, não, para 3, porque, olha só, gente, o nº 4 virou 1, o nº 1 virou 2, o terceiro é o 17, e o seu é o quarto... Ah, não, da Mariana Lescano é o 4, e o seu é 5.

Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) (Requerimento): Tá, eu gostaria de pedir que o meu fosse o terceiro.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): O 17 foi aprovado para ser o segundo. Ainda estamos discutindo agora o requerimento do Ver. Jonas. (Pausa.) O 17 ficou em 2... Em 3, o 17. Gente, ó: o nº 4 é o primeiro, o nº 2 é o 17, o nº 1 é o 3, o nº 4 é o 2, e o nº 5 é o 3.

Sim, amor, olha, pensa, ó, na folha, leiam ali na folha, olha só. O primeiro projeto a ser votado é o 4, o segundo projeto a ser votado é o 17... Não, ele pediu, né... o terceiro projeto a ser votado é o 1, o quarto projeto a ser votado é o 2, e o quinto projeto a ser votado é o 3. Agora, o Ver. Jonas – vem aqui, Ver. Jonas –, está requerendo que o nº 8 seja o nº 6, *ok*? O dele é o 8, logo depois, ele está querendo adiantar, vereador. Apesar de não concordar, aí os senhores votam “sim” ou “não”, é assim que funciona. Pede nominal. Então, o do Ver. Jonas que é o 8, seria o 6, requerimento. Pede nominal, Ver. Tiago.

Nós estamos votando agora. Abra o painel, por gentileza, que o requerimento do Ver. Jonas, que o 8 seja o 6, quem vota “sim” acorda que seja o 6, quem vota “não” continua no 8. Por gentileza, abertura do painel. (Pausa.)

Senhores, nós estamos organizando o que será na Ordem do Dia e que vai ter que dar presença de novo. Nós temos que ter quórum, logo em seguida, para a Ordem do Dia, *ok*? (Pausa.) Ver. Bobadra vota “não”. Mais algum vereador não está conseguindo votar? Ver. Aldacir Oliboni.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, eu voto “sim” e faço um apelo: nós fizemos um acordo no plenário, não há o porquê rejeitar acordo. Para que pedir nominal se os outros tiveram acordo? Isso não é justo.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Não, porque não está tendo... O Ver. Jonas não deu acordo de não falar, deve ser isso que os vereadores estão querendo agora dar o recado para ele. Pois não?

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Presidente, o voto é “não” e quem não cumpre acordo com não cumprir acordo será ferido.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Ok. Ver. Tiago vota “não”. Mais algum vereador não conseguiu votar? (Pausa.) Então, Ver.^a Psicóloga Tanise vota “não”, troca de “sim” para “não”. Mais algum vereador não votou ou deseja trocar o seu voto? Então está encerrada a votação do requerimento. (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** o requerimento por 10 votos **SIM** e 12 votos **NÃO**.

O seu projeto continua em nº 8. Solicito a abertura, passada a Pauta, a abertura do painel para que a gente possa ingressar na Ordem do Dia. Por gentileza, as presenças dos vereadores. (Pausa.)

O Ver. Alexandre Bobadra está presente.

Algum vereador não está conseguindo dar presença? O senhor tem que arrumar a sua senha, nós já demos presença aqui.

(17h42min) Com 20 vereadores, há quórum.

Passamos à

ORDEM DO DIA

Em discussão o PLCE nº 005/25.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Lê a ementa do PLCE nº 005/25.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão. (Pausa.) Só um momentinho. Algum vereador se inscreve para discutir a matéria? Ver. Jonas, só um momentinho, nós vamos dar posse a um vereador agora neste momento.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo Requerimento de autoria do Ver. Gilvani o Gringo solicitando Licença para Tratamento de Saúde do dia 26 ao dia 29 de maio do corrente ano.



Aprego declaração firmada pelo Ver. Carlo Carotenuto, vice-líder da bancada do Republicanos, informando o impedimento dos suplentes Professor Tovi e Mari Pimentel em exercerem a vereança em substituição no período. Informamos que se encontra presente no plenário o suplente Luky Vieira, que já procedeu à entrega à Mesa de seu diploma, de sua declaração pública de bens e de sua indicação de nome parlamentar. Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos o suplente prestar o compromisso.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Luky Vieira prestará a seguir.

SUPLENTE LUKY VIEIRA: “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Declaro empossado o Ver. Luky Vieira. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Luky Vieira, V. Exa. integrará a CECE – Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Juventude. Em discussão...

(Manifestações no plenário.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Estamos corrigindo, depois nós vamos ver quem errou. Vereador Luky, o senhor ingressa na COSMAM – Comissão de Saúde e Meio Ambiente.

O Ver. Luky Vieira está com a palavra, nos termos do art. 12 § 8º, do Regimento.

VEREADOR LUKY VIEIRA (REPUBLICANOS): Boa tarde, Presidente, servidores da casa, comunidade presente e quem nos acompanha de casa. É com muita honra e gratidão que hoje assumo esta cadeira como vereador



suplente pelo partido Republicanos. Mesmo que por poucos dias, este momento representa uma vida inteira de luta, serviço e compromisso com a nossa gente. Sou Luky Vieira, líder comunitário, fundador do Grupo Unindo Forças e apaixonado por trabalho voluntário. Comecei cortando cabelo de graça em comunidades carentes, porque via a transformação no rosto de cada pessoa ao se olhar no espelho. E disso nasceu um grupo, que virou um movimento, que virou missão. Nunca tive atalhos, fui formado na prática, na rua, escutando, acolhendo e ajudando. Meu trabalho sempre foi com as mãos e com o coração. E quando me candidatei pela primeira vez, foi porque ouvi a comunidade. Tive 2.010 votos na última eleição, um crescimento de 25%. Não fui eleito, mas não parei um dia sequer. Continuei presente nas comunidades, ajudando na regularização de espaços, correndo atrás de emendas, resolvendo problemas de rua, de escola e de saúde. Assumir como vereador agora é mais que um ato simbólico, é a chance de mostrar que a política também pode ter fé, atitude e inclusão. Quero deixar claro: esses dias aqui serão de trabalho, mesmo sendo de curto tempo, levarei demandas, apresentarei ideias e serei a voz de quem muitas vezes não tem voz. E que este movimento sirva também para inspirar outros. Não desistam, se você trabalha sério, respeita as pessoas e acredita no que faz, uma hora a porta abre. Agradeço a Deus, à minha família, ao meu partido, especialmente à comunidade e ao Grupo Unindo Forças. Essa conquista é nossa. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos e a nossa cidade de Porto Alegre.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Luky, seja muito bem-vindo.

Em discussão o PLCE nº 005/25. (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, são 17h50min, eles estão aqui firmes para criar CCs, unidos pelo painho Sebastião, o criador maior de CCs na Prefeitura. O negócio é resolver a



vida dos amigos, dos correligionários. Criar CC, aumentar salário, é com o governo Melo. Por isso que eles brigaram aqui antes, brigaram com o Ver. Jonas, que não deu acordo. Eles queriam acordo, acordo, acordo. Aí está aqui o acordo. Esse era o acordo que eles queriam: votar ligeiro a criação de CCs. Não tem acordo! Não tem acordo! Não levarão! Só tem acordo aqui a favor da população, que está lá no Postão da Cruzeiro, superlotado, no HPS. Para isso, eles não procuram acordo. Para nomear servidor de carreira no DMAE, que estão as bocas de lobo entupidas, a comporta 14 está no chão no 4º Distrito. Para levantar a comporta, eles não fazem acordo; eles querem isso aqui, ó: Processo nº 0481/25 – PLCE nº 005/25.

O Melo entrou agora e ele acha que, por ter feito 60% dos votos, ele é o reizão da cocada, está mandando e desmandando. Mas eu quero lembrar: o governo Melo, que tem hoje 24 indiciados – a Cora me lembrou ali, eu estava falando investigado, e ela disse que não: “Jonas, é um Pokémon que já evoluiu. Antes eles eram investigados, agora são indiciados pela polícia, Ministério Público e tudo mais”. Isso eles não querem resolver. Eles não podem falar, eles não podem ouvir falar em SMED, em escândalo, em corrupção.

Mas agora eles vão enfrentar, vão enfrentar a polícia, o Judiciário. Aí eu quero ver. Eu não sou Nostradamus, vidente, mas eu acho que vai dar cadeia. Vai dar cadeia, porque o processo é pesado, é robusto, e, mesmo assim, eles fingem que nada acontece na cidade. E “bora” criar CC. Querem criar CC, cargos comissionados.

Hoje, falta professor de matemática lá na Restinga. As crianças da Restinga não precisam ter matemática. Não! Eles precisam ter CCs aqui na secretaria, no DEMHAB, no DMLU. É por isso que o povo, cada vez mais, cria ojeriza política, porque, na eleição, os políticos não dizem que vão criar um monte de cargos para os amigos. Aí, eles ganham, e eles vêm: avalanche. Só o salário do prefeito subiu de impressionantes R\$ 21 mil para R\$ 35 mil. E o salário do trabalhador da Prefeitura não subiu, não aumentou. Mas o salário dos CCs aqui, nesse PL, vai aumentar. É assim que eles agem. Isso se chama sabe o quê? Patrimonialismo clientelista. Tem um conceito na área das ciências



sociais, é quando alguns indivíduos sequestram o Estado – que era para fazer políticas públicas aos mais sofridos – para fazer políticas públicas aos seus benefícios, CCs e mais CCs. Hoje é uma coleção de horrores, tomou posse o indiciado da polícia porque o prefeito resolveu tirar a vereadora daqui para ele poder assumir. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Foi mal votado, mal votado. Aí agora, eles querem fechar o dia com chave de ouro, mas não é ouro para a população, é ouro para eles, aumentar o salário deles, a chave de ouro é para eles, mais CCs. Povo de Porto Alegre, nós estamos indignados, porque no momento que eles fortalecem os seus amigos, os seus cupinchas, o povo permanece sem saneamento, sem assistência social, sem habitação. Se não fosse o Lula trazer mais de mil moradias no Minha Casa, Minha Vida Reconstrução, não teria nem uma entrega. Entregamos semana passada, assinamos no escritório da Caixa, entrega de casas. Enquanto o Lula, o PT, entrega moradias em Porto Alegre, o Melo entrega o erário, a criação de mais CCs, engordar os salários dos CCs. Essa é a diferença entre a esquerda e a direita.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada. Ver. Moisés.

Vereador Moisés Barboza (PSDB) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Visivelmente não há quórum. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h54min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)